

INTRODUÇÃO

A exposição insular e colonial, que se realisa no palacio de crystal portuense, n'este anno de 1894, é, dos actos que se planearam e verificaram para commemorar o quinto anniversario secular do nascimento do Infante D. Henrique, aquelle que tem maior importancia e mais valiosa significação.

Quando a camara municipal do Porto tomou a resolução de celebrar festivamente esta memoravel data secular, já a direcção da sociedade do palacio de crystal havia elaborado o projecto de uma exposição insular e colonial, com essa mesma intenção e para não deixar passar desapercebido este fausto anniversario.

E, com effeito, já que a cidade do Porto teve a invejável fortuna de ser berço d'esse inclito Príncipe, que entre os grandes homens se Portugal se destaca acima de todos, não era desculpável que n'esta epocha de centenarios deixasse passar sem manifestação o que se referia ao nascimento d'esse alto personagem.

Quiz a camara municipal imprimir maior relevo a esta sympathica recordação, e n'isso procedeu como lhe cumpria.

Juntou-se aos seus actos festivaes a exposição, ficando d'esta arte mais completa a commemoração; porém, quando esse conjunto de solemnidades não se houvera dado, bastava a exposição, para que o Porto não pudesse ser acusado de deslebrado d'esse filho illustre, que é, de certo, o mais distinto de quantos n'esta cidade vieram á luz do mundo.

Acabava de passar o centenario do descobrimento do